

pelos produtores/tratadores, de forma a obter um conhecimento mais apurado quer a nível individual, quer coletivo do efetivo.

É fundamental que os produtores/tratadores façam uma eficaz deteção deaios. Deve-se despender algum tempo diário para observar e registar os sinais de cio das vacas. A observação deve ser feita várias vezes por dia de forma a identificar todas as manifestações relacionadas com o cio. Por exemplo, de manhã aquando do transporte das vacas para a ordenha e trinta minutos depois de estas serem colocadas no pasto, repetindo de tarde os mesmos procedimentos. Nas explorações estabuladas é essencial despender mais tempo com várias observações diárias, pois estes animais têm maior dificuldade (inibem-se) em exibir sinais de cio porque os pisos muitas vezes não são confortáveis e potencialmente escorregadios. A não deteção de um cio, e consequentemente o seu não aproveitamento, traduz-se num perda média de 21 dias no processo reprodutivo de uma fêmea, que multiplicado por N/Fêmeas traduz-se num enorme prejuízo.

A A.A.S.M., disponibiliza o serviço de apoio ao maneio reprodutivo personalizado, em forma de avença. Qualquer produtor pode aderir a este serviço, que consiste em visitas regulares feitas às explorações por um médico veterinário. Estas visitas variam consoante a dimensão e as necessidades de cada exploração. A visita é marcada previamente, dia e hora, e tem como objetivo a realização de um exame exaustivo, do ponto de vista reprodutivo, aos animais nas seguintes fases:

1.) 21-40 Dias após o parto, para avaliação da involução uterina e para a deteção precoce de infeções uterinas. O tratamento destas infeções reduz o número de "dias em aberto", assim como o número de IA por vaca prenhe.

2.) 60 Dias após o parto que é o intervalo que se dá a uma vaca para repor o normal funcionamento do ciclo reprodutivo. Aqui pretende-se detetar qualquer

problema que impeça o retorno à ciclicidade, como por exemplo: quistos nos ovários, ovários inativos, piómetras, entre outras...

3.) Diagnóstico de gestação 45 dias após a inseminação. É importante as vacas serem sujeitas a um diagnóstico precoce para mais rapidamente se detetar quais as vacas vazias na exploração e quais as que estão prenhes.

4.) Reconfirmação da gestação após os 90 dias da inseminação. A mortalidade embrionária ocorre em 5-10% dos casos



entre os 40-60 dias de gestação, pretende-se fazer este despiste.

5.) Diagnóstico pré-secagem após os 180 dias da inseminação. O objetivo é garantir que nenhuma vaca é seca sem estar prenhe e despistar abortos que tenham ocorrido sem o produtor ter detetado, para além de situações como as macerações ou mumificações fetais. Cada animal no mínimo é alvo de todas estas intervenções anteriores, podendo ser alargado o número de intervenções quando este animal apresenta patologias que sejam necessárias ser tratadas. Todos estes exames poderão ser feitos manualmente ou com o auxílio do ecógrafo. A ecografia permite ao veterinário determinação do sexo do feto, deteção

de gestação gemelar, avaliação da saúde do feto, fetos anormais ou a sua morte prematura. Por outro lado, permite diagnosticar com maior precisão o diagnóstico de patologias ováricas e uterinas. Todas estas ocorrências verificadas deverão ser registadas em sistema informático de modo a permitir construir uma base de dados eficiente da exploração que permita no futuro analisar os principais problemas da exploração. Tratando-se de um serviço diferenciado e personalizado, terá um custo de

1euro/vaca/mês. Exemplo: uma exploração com 50 vacas pagará 50 euros mês, independentemente do número de vacas que foram examinadas em cada visita.

Todas as restantes explorações que beneficiarem deste tipo de serviço, com visitas regulares ou não, irão pagar 1 euro por bovino intervencionado em cada visita e um custo de deslocação de 10 euros no caso de não haver outro serviço pago. **Esperamos que os Produtores, possam beneficiar deste serviço, de forma a tornar as suas explorações mais rentáveis.**

Dr. João Vidal
Médico-veterinário